

<b>Centro Espírita Ismênia de Jesus - Evangelização Espírita</b>		
<b>Plano de Aula – II Ciclo/2016: 9, 10 e 11 anos</b>		
<b>(nascidos em 2005, 2006 e 2007)</b>		
Plano de Aula 13	Evangelizadoras: Rita Trigueiro e Cida Lopes	
	Dia: 09/05/2016	Horário: 20h às 21h
Tema: <b>Amor à verdade</b>		

### 1. Objetivos:

Durante a aula os evangelizandos deverão:

- Explicar a importância de sempre falar a verdade;
- Entender porque devemos sempre ser verdadeiros;
- Refletir sobre as consequências ao não falarmos a verdade.

### 2. Conteúdo:

Conteúdo retirado do livro Episódios diários<sup>(1)</sup>:

Uma das formas de ser feliz é buscar a Verdade sempre, não estacionando no já conseguido, e seguindo além.

A verdade é manifestação de Deus, que a pouco e pouco o homem penetra.

Por isso, ensinou Jesus que todos buscássemos a verdade, pois que ela, expressando o amor em plenitude, liberta e torna feliz o ser.

Conteúdo retirado do livro Fonte viva<sup>(2)</sup>:

Muitos aceitam a verdade, estendem-lhe as lições, advogam-lhe a causa e proclamam-lhe os méritos, entretanto, a verdade libertadora é aquela que conhecemos na atividade incessante do Eterno Bem.

Conteúdo retirado do livro Espírito e vida<sup>(3)</sup>:

Não te esqueças de que a verdade, semelhante à moral penetra, lentamente, acendendo luzes na escuridão e vencendo trevas sem precipitação em gritos, generalizando-se, poderosa.

Muitas vezes se serve melhor à verdade, calando a palavra ofensiva e constringente que jamais edifica.

Saber e silenciar, receber e guardar, ouvir e reter são manifestações que contribuem mais para a campanha de esclarecimento do que expor a verdade, aos gritos, junto às almas que não se encontram preparadas para a renovação.

Apresenta a verdade sem dureza e usa a bondade sem pieguismo.

A verdade dispensa explicações. Simples, é persuasiva, cativando aqueles que aintonizam.

(...) verdade é luz para quem a conduz, iluminando primeiro aquele que com ela se identifica.

Conteúdo retirado do livro Luz da Esperança<sup>(4)</sup>:

A tarefa da verdade é dignificar o homem.

Por isso, a verdade, como a luz, são metas que a todos cumpre alcançar.

### **3. Procedimentos:**

<b>Horário</b>	<b>Tempo</b>	<b>Atividade</b>
20:00 – 20:05	5 min	Dar as boas vindas Fazer apresentação dos evangelizandos novos
20:05 – 20:10	5 min	Hora da novidade Prece inicial
20:10 – 20:20	10 min	Conversar com a turma sobre o conteúdo proposto através de perguntas e ouvindo as respostas. Complementar sempre que necessário No anexo 1 apresentamos as perguntas que conduzirão este diálogo
20:20 – 20:40	20 min	Aplicar a dinâmica do Anexo 2: experiência com água e óleo
20:40 – 20:55	15 min	Ensaio para a apresentação de junho (Evangelizarte)
20:55 – 21:00	5 min	Prece final

### **4. Recursos Didáticos:**

Jarra com água mineral gelada, copos descartáveis, bandeja, garrafas de plástico de 500ml, tigela de vidro transparente, detergente, jarra com água da torneira, corante alimentício de cores variadas, óleo de cozinha, colher grande, panos para limpar as mãos

### **5. Técnicas:**

Exposição dialogada e experiência

### **6. Bibliografia:**

1. ÂNGELIS, Joanna de (Espírito). Episódios diários. 3ª ed. Salvador, BA: LEAL, 1991. Pág146;
2. EMMANUEL, (Espírito). Fonte viva: psicografado por Francisco Cândido Xavier. 18ª ed. Rio de Janeiro: FEB,1992;
3. ÂNGELIS, Joanna de (Espírito). Espírito e vida. 4ª ed. Salvador, BA: LEAL, 1991;
4. ÂNGELIS, Joanna de (Espírito). Luz da esperança. 2ª ed. Rio de Janeiro: SPIRITA ELDONA SOCIEDE F. V. LORENZ;
5. EMMANUEL, (Espírito). Pão nosso: psicografado por Francisco Cândido Xavier. 15ª ed. Rio de Janeiro: FEB,1992;

### **7. Vídeo pesquisado em 05/05/2016:**

1. <https://www.youtube.com/watch?v=TU4aS5KgVxU>

### **8. Imagens retiradas em 08/05/2016 dos endereços abaixo:**

1. <http://olimpionewsceos.blogspot.com.br/2014/12/httpolimpionewsceos.html>
2. <http://pt.depositphotos.com/9538534/stock-photo-oil-droplets-5.html>

## **9. Avaliação:**

A aula será considerada satisfatória se os evangelizandos:

- Participarem das atividades propostas com interesse;
- Justificarem corretamente os motivos que nos levam a falarmos sempre a verdade;
- Compreenderem que sempre devemos falar a verdade;
- Concluírem que quando mentimos estamos realmente mentindo para nós mesmos.

## **10. Comentários da evangelizadora após a aula:**

A aula ocorreu conforme o planejado, mas teve algumas alterações. Neste dia compareceu, pela primeira vez o Luiz Eduardo que assistiu a aula com a mãe. O tempo final destinado para o ensaio (15 min) foi usado para a leitura de livros espíritas.

### **Anexo 1 – Perguntas**

- 1) Quem pode me dizer o que é verdade?
- 2) É importante falar a verdade sempre? Por quê?
- 3) O que sentimos quando descobrimos que um amigo (a) nos falou uma mentira?
- 4) Quando falamos uma mentira, de quem realmente estamos escondendo a verdade? De nós ou dos outros?
- 5) Como nos sentimos quando alguém descobre que não falamos a verdade?
- 6) Um fato pode ser ao mesmo tempo verdadeiro e falso ao mesmo tempo?

### **Anexo 2 – Verdade e mentira não se misturam**

Material necessário: jarra com água mineral gelada, copos descartáveis, bandeja, garrafas de plástico de 500ml, tigela de vidro transparente, detergente, jarra com água da torneira, corante alimentício de cores variadas, óleo de cozinha, colher grande, panos para limpar as mãos

Objetivo da dinâmica: fazer uma analogia entre a água e o óleo, que não se misturam com o conceito de verdade e mentira.

Tempo sugerido: 30 minutos

Participantes: qualquer número ou idade

## Desenvolvimento:

1. O evangelizador deverá providenciar previamente os materiais para a realização da atividade;
2. O endereço do vídeo apresentado na bibliografia serviu de inspiração para a realização da atividade. Ressalto que a evangelizadora não colocará o comprimido;
3. Iniciar a atividade distribuindo para os evangelizados copos descartáveis com água mineral gelada. Pedir para que todos bebam e conversar com a turma sobre a importância da água, salientando que ela é essencial para a nossa existência;
4. Perguntar como eles se sentem ao beberem água, principalmente quando estão com sede. Enfocar que ela nos faz muito bem e nos deixa felizes;
5. Perguntar em que situações mais desejamos água. Ouvir as respostas;
6. Perguntar o que sentiríamos se, ao sentir sede, uma pessoa nos desse vinagre para saciar nossa sede. Ouvir as respostas;
7. Pedir para os evangelizados ficarem em pé ao redor de uma das mesas e explicar que faremos uma experiência;
8. Colocar sobre a mesa a tigela, a jarra de água da torneira, o corante, uma garrafa de óleo, o detergente e a colher;
9. Colocar na tigela a água e algumas gotas do corante. Misturar com a colher. Explicar que esta mistura ficou homogênea, definindo a palavra homogênea, ou seja dois líquidos que estavam separados formaram um líquido só: água colorida;
10. Derramar um pouco de óleo. Misturar com a colher. Perguntar se o óleo se misturou com a água colorida. Ouvir as respostas. Explicar que agora temos uma mistura heterogênea;
11. Perguntar se alguém quer tentar misturar e transformar a mistura em homogênea;
12. Fazer uma analogia entre a água=verdade e óleo=mentira. Verdade e mentira não se misturam. A verdade é como a água que tomamos;
13. Resgatar os comentários feitos anteriormente em sala de aula e passar o conteúdo;
14. Colocar algumas gotas de detergente e pedir para eles descreverem o que aconteceu com a mistura. Explicar que existem algumas pessoas que tentam enganar os outros com muitas mentiras, mas que na verdade elas estão enganando a si mesmas;
15. Propor para cada um repetir a experiência usando as garrafas pet e levar para casa;
16. Neste momento a evangelizadora deverá ajudar para não haver desperdícios e gerar muita sujeira na sala de aula;
17. Colocar  $\frac{3}{4}$  de água na garrafa, gotas de corante e completar com óleo. Fechar bem a garrafa e sacudi-la tentando misturar a água colorida com o óleo.

## **Anexo 2A – Imagens**



Copo com água colorida e óleo



Bolhas de óleo na água

### **Anexo 3 – Subsídios ao evangelizador**

#### **46 – Busca Incessante<sup>(1)</sup>**

Uma das formas de ser feliz é buscar a Verdade sempre, não estacionando no já conseguido, e seguindo além.

Não tenhas, porém, a pretensão de obrigar os outros a aceitarem o que hajas conquistado.

As criaturas estacionam e progridem em faixas de valores diferentes, não podendo ser padronizadas mediante a mesma escala.

Além disso, a Verdade absoluta não será conseguida pelo homem finito.

Assim, ela se apresenta com matizes variados que atendem aos diversos graus da evolução humana, sem imposições constrangedoras.

Conquista sem humilhar; submete sem ferir; domina, libertando.

Quem a encontra, modifica-se inteiramente, alterando, para melhor, o padrão do comportamento.

Livre, com ela faz-se mais sábio e paciente, apaziguado e feliz.

Como não gostas que te cerceiem a faculdade de pensar e eleger o que te parece melhor, não te imponhas nem as tuas aquisições intelecto-morais a ninguém.

\* \* \*

Através do exemplo leciona a verdade, nunca revidando mal por mal, desculpando a ignorância e olvidando toda ofensa.

Com uma visão mais clara e perfeita da vida, entendes melhor os homens e suas debilidades, sendo paciente com eles e conquistando-os para o clima de bem-estar que desfrutas.

O sábio não é aquele que conhece, mas quem aplica o conhecimento na vivência diária.

A verdade é manifestação de Deus, que a pouco e pouco o homem penetra.

Por isso, ensinou Jesus que todos buscássemos a verdade, pois que ela, expressando o amor em plenitude, liberta e torna feliz o ser.

#### **173 – Ante a Luz da Verdade<sup>(2)</sup>**

"Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará."

Jesus. JOÃO 8:32

A palavra do Mestre é clara e segura.

Não seremos libertados pelos "aspectos da verdade" ou pelas "verdades provisórias" de que sejamos detentores no círculo das afirmações apaixonadas a que nos inclinemos.

Muitos, em política, filosofia, ciência e religião, se afeiçoam a certos ângulos da verdade e transformam a própria vida numa trincheira de luta desesperada, a pretexto de defendê-la, quando não passam de prisioneiros do "ponto de vista".

Muitos aceitam a verdade, estendem-lhe as lições, advogam-lhe a causa e proclamam-lhe os méritos, entretanto, a verdade libertadora é aquela que conhecemos na atividade incessante do Eterno Bem.

Penetrá-la é compreender as obrigações que nos competem.

Discerni-la é renovar o próprio entendimento e converter a existência num campo de responsabilidade para 'com o melhor.

Só existe verdadeira liberdade na submissão ao dever fielmente cumprido.

Conhecer, portanto, a verdade é perceber o sentido da vida.

E perceber o sentido da vida é crescer em serviço e burilamento constantes.

Observa, desse modo, a tua posição diante da Luz...

Quem apenas vislumbra a glória ofuscante da realidade, fala muito e age menos. Quem, todavia, lhe penetra a grandeza indefinível, age mais e fala menos.

## **27 – Verdade e luz<sup>(4)</sup>**

O conhecimento da verdade constitui uma aquisição de luz para facultar o progresso espiritual do homem.

Deixando-se conduzir pela sabedoria que encerra, a marcha evolutiva se faz mais segura, impedindo as indecisões e fracassos comuns em empreendimento de tal magnitude, porquanto esbate as sombras da ignorância, libertando-se de toda escravidão.

A missão da luz é espalhar claridade.

A tarefa da verdade é dignificar o homem.

Por isso, a verdade, como a luz, são metas que a todos cumpre alcançar.

Iluminado pela sabedoria, todos os desafios são vencidos sem quaisquer danos para o combate da vida.

No entanto, após tal aquisição, surge a consciência do dever de ampliar os horizontes nos quais se movimenta.

Não apenas pelo ensino verbal.

Nem tampouco pela imposição arrebatada que nasce do entusiasmo. Não somente através da frase literária irrepreensível.

Nem só mediante o conceito bem elaborado.

Não apenas pelo exame das várias facetas das Divinas Leis.

Nem somente na aparência de santificação inoperante.

É imprescindível que os atos reflitam a luz do amor e da verdade, sem menosprezo pela ignorância e pela rebeldia que teimam em derredor dificultando a felicidade, mesmo porque, são estas manifestações primárias que permanecem em a natureza humana, que necessitam de amparo e assistência para se modificar, substituindo o conteúdo agressivo pelos recursos da pacificação e da ânsia do saber.

\* \* \*

O homem que conhece a verdade, quando com ela se identifica, imprime-a no comportamento e transforma-se.

Seus horizontes se alargam, abrangendo as necessidades do próximo, que passam a ser, também, as suas.

A ordem dos valores habituais se altera, e uma avaliação dos recursos se lhe faz imediata.

Graças a esse impositivo descobre os tesouros do amor que lhe jazem latentes e desdobra-os, repletando os carentes que encontra pela frente.

A sua atitude fomenta outras semelhantes, que se lhe tornam respostas, num círculo crescente de realizações.

E se, por acaso, estas parecem tardar ou se apresentam negativas e decepcionantes, mais percebe a necessidade de insistir e perseverar até que se modifiquem as circunstâncias e as pessoas se encontrem a si mesmas.

O amor fomenta o amor, tanto quanto a bondade espalha a alegria onde quer que se apresente.

Com o amor geraremos a confiança, e esta plenificará os corações de alegria e paz.

A paz favorece a fé, e com esta garantimos a fé nos demais indivíduos, modificando as condições adversas para a vida.

Afirmou Jesus: “Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos Céus”, conforme anotou Mateus, no versículo dezesseis do capítulo cinco do Evangelho.

Impossível, portanto, esconder a luz ou encarcerar a verdade que sempre se manifestarão quando alguém as tenha conquistado.

### **146 – Seguir a verdade<sup>(5)</sup>**

“Antes, seguindo a verdade em caridade, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.”  
Paulo. (Efésios, 4:15)

Porque a verdade participa igualmente da condição relativa, inúmeros pensadores enveredam pelo negativismo absoluto, convertendo o materialismo em zona de extrema perturbação intelectual.

Como interpretar a verdade, se ela parece tão esquiva aos métodos de apreciação comum?

Alardeando superioridade, o cientista oficioso assevera que o real não vai além das formas organizadas, à maneira do fanático que só admite revelação divina no círculo dos dogmas que abraça.

Paulo, no entanto, oferece indicação proveitosa aos que desejam penetrar o domínio do mais alto conhecimento.

É necessário seguir a verdade em caridade, sem o propósito de encarcerá-la na gaiola da definição limitada.

Convertamos em amor os ensinamentos nobres recebidos. Verdade somada com caridade apresenta o progresso espiritual por resultante do esforço. Sem que atendamos a semelhante imperativo, seremos surpreendidos por vigorosos obstáculos no caminho da sublimação. Necessitamos crescer em tudo o que a experiência nos ofereça de útil e belo para a eternidade, com o Cristo, mas não conseguiremos a realização, sem transformarmos, diariamente, a pequena parcela de verdade possuída por nós, em amor aos semelhantes.

A compreensão pede realidade, tanto quanto a realidade pede compreensão.

Sejamos, pois, verdadeiros, mas sejamos bons.